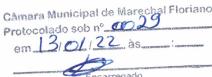


Prefeitura Municipal de Marechal Floriano ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Câmara Municipal de

PROJETO DE LEI Nº. 08/2022.



ALTERA A REDAÇÃO DA LEI MUNICIPAL Nº 1.694, DE 04 DE FEVEREIRO DE 2016, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE MARECHAL FLORIANO, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte lei:

Art. 1º - O art. 15 da Lei Municipal nº 1.694, de 04 de Fevereiro de 2016, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 15 — A Procuradoria Geral do Município, instituição permanente e essencial ao exercício das funções administrativa e jurídica do Município, será representada pelo Procurador Geral do Município, Cargo em Comissão de livre nomeação e exoneração, ocupado por Bacharel em Direito, devidamente inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, nos termos do anexo III, desta Lei".

Parágrafo Único- Fica instituído o anexo III à Lei Municipal nº 1.694, de 04 de Fevereiro de 2016, referente às disposições dos arts. 15 e 15-A, §2°, conforme abaixo inserido.

Art. 2º - Fica inserido na Redação da Lei Municipal nº 1.694, de 04 de Fevereiro de 2016, o art. 15-A, que vigorará com a seguinte redação:

"Art. 15-A. A Gerência Administrativa é o órgão executor das atividades meio da Procuradoria Geral do Município, responsável pelo suporte administrativo, que atuará por subordinação direta ao Procurador Geral, competindo:

I - auxiliar o Procurador Geral do Município no exercício de suas atribuições relacionadas com a área administrativa:

 II - gerenciar a execução das atividades de administração geral da Procuradoria Geral do Município;

#



III - resolver as questões administrativas relativas ao apoio operacional das atividades desenvolvidas pelos Procuradores Municipais;

IV - coordenar o planejamento e a execução de programas, projetos e atividade que lhe forem delegadas pelo Procurador Geral do Município;

§1º. Poderão ser delegadas outras atribuições aos Gerentes Administrativos, mediante Portaria do Procurador Geral.

§2º Ficam criados no âmbito da Procuradoria Geral do Município 02 (dois) cargos de Gerente Administrativo, referência CE-3, cujo valor pecuniário corresponderá à R\$ 2.200,00, conforme o anexo III desta Lei."

Art. 3º - Na forma do art. 122-A da Constituição do Estado do Espírito Santo e da Lei orgânica de Município de Marechal Floriano/ES, ficam assegurados iguais vencimentos ou subsídios aos integrantes da Procuradoria Geral do Município e da Procuradoria Geral da Câmara de Vereadores, em valor digno e compatível com sua importância para o Estado Democrático de Direito.

Art. 4º - O anexo II, a que se refere o art. 4º da Lei Municipal nº 1.694, de 04 de Fevereiro de 2016, passará a vigorar com redação dada por esta lei, na forma abaixo inserida.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6° - Revogam-se as disposições em contrário, em especial a Lei Municipal nº. 2.149, de 19 de novembro de 2019.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Marechal Floriano/ES, 13 de Janeiro de 2022.

JOÃO CAR<mark>LOS</mark> LORENZONI

Prefeito Municipal

4

ANEXO II - A que se refere o Art. 4º da Lei Municipal nº 1.694, de 04 de fevereiro de 2016.

C D E G	7 5.014,52 5.164,96 5.319,91 5.479,51 5.643,89
В	4.868,47
A	4.726,67
PADRÃO	NIVEL /I- PM

0	7.584,92
Ь	7.364,00
0	7.149,51
Z	6.941,27
W	6.739,10
7	6.542,82
K	6.352,25
J	6.167,23
	5.987,60

Z	09,896,60	
Y	9.608,35	
×	9.328,49	
M	9.056,79	
^	8.793,00	
Ω	8.536,89	
\mathbf{T}	8.288,24	
S	8.046,84	
R	7.812,47	



Prefeitura Municipal de Marechal Floriano estrado do espírito santo

ANEXO III - A que se referem os art. 15 e art. 15-A, §2º da Lei Municipal nº 1.694, de 04 de fevereiro de 2016.

NOMENCLATURA	REFERÊNCIA	VALOR	QUANTITATIVO
Procurador Geral do Município	CC-PG-1	R\$ 4.726,67	01

NOMENCLATURA	REFERÊNCIA	VALOR	QUANTITATIVO
Gerente Administrativo da			
Procuradoria-Geral do	CE-3	R\$ 2.200,00	02
Município			





JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei pretende reestruturar a Procuradoria-Geral do Município, através de

alterações na Lei Municipal nº 1.694, de 04 de fevereiro de 2016, promovendo uma

readequação no que concerne ao número de cargos em comissão e a observância à

Constituição Federal e Estadual quanto à paridade de vencimentos.

Tal readequação constitui medida essencial para o aprimoramento da gestão de pessoal da

Instituição, ao efeito de fazer frente às demandas sociais no âmbito de atuação Municipal.

Quanto aos cargos; a realidade atual de trabalho tem demonstrado a existência de uma

potencial maior demanda de pessoal para o exercício de atribuições de assessoramento e

gerencia administrativa na Procuradoria. Isso porque, algumas matérias administrativas e

organizacionais não competem aos Procuradores Municipais. Logo, sabendo que há uma

crescente demanda administrativa, o Procurador-Geral necessita de auxílio operacional,

surgindo daí a necessidade de nomeação.

Doutra parte, não haverá alteração orçamentárias significativa nesta Instituição para o ano

vigente, contudo, deve-se sempre racionalizar o aproveitamento dos recursos existentes para

atendimento dos princípios administrativos. Frente às peculiaridades do contexto

orçamentário e financeiro, deve-se considerar também, além dos aspectos qualitativo e

quantitativo, atendimento aos interesses institucionais.

Assim, os cargos permitirão o incremento do número de vagas de servidores habilitados para

gerencia administrativa, sem qualquer aumento significativo da projeção estimada de despesa

geral, possibilitando o notório aproveitamento de recursos, em reverência aos princípios

basilares da Administração Pública, sobretudo o da eficiência.

Não obstante, quanto à paridade de vencimentos, o Projeto ora apreciado busca adequar o

ordenamento jurídico Municipal à Constituição Estadual, de acordo com Emenda

Constitucional nº 112, de 10 de dezembro de 2018.



A referida Emenda incluiu o artigo 122-A na CEES, que instituiu regras cogentes de

estruturação das Procuradorias. Sendo um dos motivos pelos quais os Procuradores

Municipais, privativamente, atuarão nas atividades de representação judicial e extrajudicial e

de consultoria jurídica, demandando profissionais para atuarem na parte administrativo-

organizacional. Ademais a norma também regulamentou a paridade de remuneração entre

membros de diferentes poderes, razão pela qual a tabela anexada ao presente dispositivo legal

deverá ser atendida.

Atendidas as proposições ora apresentadas certamente estarão satisfeitos os princípios

administrativos e o interesse público, na medida em que, em primeiro, a contratação de

pessoal favorece a diligência e celeridade, e, em segundo, a adequação remuneratória dos

Procuradores, de acordo com os melhores termos de direito, incentivará a produção e

manutenção dos trabalhos jurídicos.

Nestes termos, certos de que teremos a acolhida de Vossa Excelência e de seus ilustres pares,

encaminhamos a demanda para apreciação e aprovação, nos termos do art. 46, II da Lei

Orgânica Municipal.

Marechal Floriano/ES, 13 de Janeiro de 2022.

JOÃO CARLOS LORENZONI

Prefeito Municipal